NOTA DA EDIÇÃO

K. TIL. A. BOEDECKER
Escola de Administração de Empresas de São Paulo
PERIÓDICOS

Neste número de **Agroanalysis** *estão os prognósticos da safra 1985/86 das principais lavouras temporárias e um acompanhamento da colheita de cana-de-açúcar. Na fase de sua impressão, circularam insistentes notícias, cuja veracidade ainda não se pode apurar, sobre danos extensos e irreversíveis causados a muitos roçados ou que fizeram alterar as decisões de plantio dos agricultores, em virtude de demorada e intempestiva estiagem no Centro-Sul.*

Recentemente, a divulgação, pelo **IBGE**, *de uma estimativa preliminar das tendências da área a ser plantada trouxe à tona, de novo, a questão da* **prioridade à** *agricultura. Desta feita, há ênfase quanto à inclinação dos produtores de ampliarem a área com lavouras de alimentos destinados ao mercado interno (arroz, + 7% a 9%; milho, + 4% a 6% e feijão, + 1%) como resultado da orientação governamental.*

Ao fixar os instrumentos de política agrícola que regerão o custeio **(VBC)** *e a comercialização* **(preço-base)** *no ano, o governo federal distinguiu culturas freqüentemente relegadas a segundo plano, como as da mandioca, arroz de sequeiro, feijão e milho. Isto, apesar do temor de que poderá ver-se obrigado a proceder à aquisição de vultosas quantidades, no primeiro semestre de 1986, à semelhança do que se deu em 1985.*

Deve-se atentar, contudo, para o fato de que, mesmo com a variação positiva da área plantada, poder-se-á ter redução e não aumento da oferta interna de alimentos. Na hipótese de se obterem, nesta safra, rendimentos físicos médios semelhantes aos dos últimos anos, a produção será inferior à da safra passada, de excelentes rendimentos, de vez que o acréscimo de área não compensará as perdas. A anunciada estiagem deverá causar prejuízos no plantio de diversas lavouras, em especial a do feijão, normalmente cultivado mais cedo; as demais, cuja semeadura ainda se espera, poderão recuperar-se, se houver melhoria nas condições climáticas. Será muito improvável, no entanto, vir a se registrar produtividade física semelhante à da safra 1984/85.

Em 1985, aliás, a substancial produção agrícola alcançada possibilitou que os estoques oficiais se multiplicassem. Poderiam ter sido empregados mediante um programa que assegurasse a melhoria do abastecimento interno. Optou o governo, porém, pela sua venda em leilões, como estratégia de combate à inflação e, assim, mais uma vez, beneficiou a intermediação, a qual contou com a **CFP** *para financiar e adquirir a safra.*

A próxima comercialização ainda está distante, mas se deve, desde agora, começar a adotar as providências necessárias para que não se repitam os equívocos recém-cometidos. A importante questão do abastecimento terá, desde logo e permanentemente, de suscitar preocupações. Afinal, a constante precariedade do seu equilíbrio, incluindo a má distribuição, são fatores de difícil controle, capazes de toldar as expectativas de um maior empenho da nova administração do país para recuperar a economia nacional

SUMÁRIO

SAFRA 1985/86:

FINANCIAMENTO 2
PROGNÓSTICOS
- Algodão 7
- Arroz 12
- Feijão 17
- Milho 22
- Soja 26

ACOMPANHAMENTO
- Cana-de-açúcar 31

PRECEITOS DE POLITICA AGRÍCOLA 36

ARRENDAMENTOS E VENDAS DE TERRAS 40

PREÇOS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES E RELAÇÃO DE TROCAS 41

PANORAMA AGROPECUARIO – PREÇOS
- Mercado Externo 42
- Mercado Interno 44
- Relativos 46

COMPORTAMENTO DAS LAVOURAS 48